



CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE REVISTA CIENTÍFICA DE ACESSO ABERTO EM FORMATO DIGITAL – O CASO DA REVISTA PAIDÉI@

CREATION AND DEVELOPMENT OF AN OPEN ACCESS SCIENTIFIC JOURNAL IN DIGITAL FORMAT – THE PAIDÉI@ JOURNAL CASE

Angélica Santos Ramacciotti¹

Elisabeth dos Santos Tavares²

RESUMO

Este artigo descreve o desenvolvimento da Revista Paidéi@, o primeiro periódico científico, de acesso aberto, em formato digital, da UNIMES Virtual, núcleo de Educação a Distância da Universidade Metropolitana de Santos, localizado na cidade de Santos, São Paulo, Brasil. É apresentado o processo de produção formal, desde a criação da revista até a sua segunda edição eletrônica, realizada em junho de 2008. Com o seu lançamento, a revista reforça o compromisso da instituição de refletir criticamente sobre a pesquisa e a prática em educação a distância, na constante busca da promoção e da ampliação do diálogo com a comunidade científica e com a sociedade, fortalecendo a geração de saberes e ampliando a difusão do conhecimento científico. Ao tornar público o percurso da Revista Paidéi@, busca-se contribuir para a agilidade do processo de criação de novas publicações científicas em formato digital.

Palavras-chave: educação a distância, e-learning, revista acadêmica, digital

ABSTRACT

This paper describes the development of Paidéi@, the first open access academic scientific journal in digital format, at UNIMES Virtual, the Distance Education Department at Universidade Metropolitana de Santos, located in the city of Santos, São Paulo, Brazil. The whole process of production of this journal is presented, from its creation to its second electronic edition, held in June 2008. With its release, the journal reinforces the

¹ Mestranda em Educação: Currículo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

² Doutora em Educação: Currículo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).



Institution's commitment to reflect critically on research and practice in distance learning, always striving to promote and amplify the dialog with the scientific community and the society, strengthening the generation of knowledge and diffusion of scientific wisdom. Further, by making public all the steps for the creation of the Paidéi@, one hopes to aid others in the process of creating new digital academic journals.

Keywords: distance education, e-learning, academic journal, digital

INTRODUÇÃO

Há muito, as instituições escolares deixaram de ser o único lugar para aprender, ensinar, trocar experiências e fazer pesquisas. Com o passar do tempo, outros espaços e domínios se constituíram e, especialmente, o contexto digital tornou-se global. Atualmente é possível, de um local, integrar-se com o global em uma fantástica aventura planetária.

Ganharam importância diferentes opções de meios que tornam possível a socialização de produções de conhecimento das mais diversas áreas. Assim se deu o desenvolvimento da Revista Paidéi@, a primeira publicação acadêmica científica de acesso aberto em formato digital, da UNIMES Virtual, núcleo de Educação a Distância da Universidade Metropolitana de Santos, localizada na cidade de Santos, São Paulo, Brasil, ou seja, com o seu lançamento, a universidade assume o compromisso de refletir criticamente e no coletivo sobre a investigação e as práticas em educação a distância, desenvolvida em instituições de ensino superior, bem como buscar o intercâmbio dos conhecimentos e geração de novos conhecimentos.

É importante acrescentar que, assim como se tem clareza da importância desse global, da fantástica aventura planetária, é do local, lugar em que vivem e trabalham as pessoas, que são construídos e integram-se os saberes, o espaço global-local, o meio onde trabalhamos, exige que se tornem claros os processos de mudança sociocultural da educação.

No cotidiano, ultrapassar o senso comum, adotar a postura de se estranhar o óbvio, refletir criticamente sobre a práxis social e ainda sobre os conhecimentos mais elaborados relacionados à educação a distância nos impõem o esforço para sistematizar uma ação e um pensamento que nos permita entender, no contexto educativo global, a relevância da educação on-line.

O compartilhamento do conhecimento, como possibilidade de criação de novos conhecimentos, se supera quando se reconhece nos sujeitos e nas questões que se apresentam em mutação constante a responsabilidade ética de *ser mais*³, a possibilidade presente da aceitação de “aprender em comunhão” no ambiente web. Assim, este trabalho tem a intenção de tornar público o percurso da Revista Paidéi@, com o objetivo de contribuir para a agilidade do processo de criação de novas publicações científicas em formato digital.

PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DIGITAIS

A estrutura de um periódico científico, seja em formato impresso ou digital, vem se aprimorando de tal forma que, hoje, quando se ouve o termo periódico científico ou revista científica, pode-se visualizar uma capa, seguida de expediente, sumário, editorial, artigos e, no final, as normas para publicação.

No Brasil, a estrutura de um periódico científico impresso é baseada nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. No caso de periódicos, a norma utilizada como referência é a NBR 6021 – Publicação Periódica Científica Impressa, na qual são especificados os requisitos para apresentação dos elementos da estrutura de organização física de uma publicação periódica científica impressa (ABNT, 2003).

³ Ser Mais é um conceito do educador Paulo Freire que significa o objetivo básico da busca permanente do homem como ser incompleto.



O periódico científico digital, ou eletrônico, segue os mesmos critérios estabelecidos para o impresso, e na maioria das vezes, a estrutura compreende: número do ISSN; Título; Capa (Layout); Expediente; Sumário; Resumos e Artigos em formato *Portable Document Format* (PDF).

Entretanto, o periódico digital apresenta algumas características próprias dentre elas, a de provocar maior agilidade na disseminação de pesquisas e também na preservação dessas informações. Outra característica importante é a democratização do acesso de qualquer ponto do mundo.

O SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS (SEER)

O software Open Journal Systems (OJS), desenvolvido pela University British Columbia, em parceria com o Canadian Center for Studies in Publishing e a Simon Fraser University Library, foi criado com o objetivo específico de atender à demanda de construção e administração de uma revista eletrônica; e dentro do Movimento de Acesso Livre à Informação Científica, da filosofia de Open Access, há uma busca por disseminar a informação científica sem barreiras (ARELLANO, 2005).

Partindo dessa premissa, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) formou um grupo de trabalho, em julho de 2003, para estudar e customizar o software OJS para a língua portuguesa no Brasil. Em novembro de 2004, a versão do software em português foi apresentada à comunidade externa sob a denominação de Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER).

Esse sistema facilita o processo editorial de periódicos científicos em formato digital e possibilita aos autores o acompanhamento da avaliação de seu trabalho junto a esses periódicos. Ante a referida inovação e dentro da filosofia de acesso livre da informação, o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), criado para editoração



eletrônica de revistas, começou a ser distribuído entre as pessoas que o solicitavam (ARELLANO; SANTOS; FONSECA, 2005).

O objetivo central do SEER é prestar assistência aos editores em todas as etapas do processo de editoração, desde a submissão, o *peer review*, que se dá na avaliação por pares às cegas, até a publicação on-line e a indexação do periódico científico e, como é um software livre, o sistema de gerenciamento pode ser definido de acordo com as políticas de publicação do periódico que o estiver utilizando (ARELLANO; FERREIRA; CAREGNATO, 2005).

A denominação *peer review*, que tem a sua origem no idioma inglês, é traduzida para o português como o entendimento de arbitragem. Em outras palavras, trata-se da avaliação de um manuscrito submetido a um periódico científico e encaminhado por um editor a dois integrantes do conselho científico do periódico para aceitação ou não do trabalho.

Com a autonomia na tomada de decisões sobre o fluxo editorial, permitida pelo SEER, cabe ao editor definir as etapas do processo, dispondo de assistência no que se refere ao registro on-line em todas as fases do gerenciamento. Ao autor, é possibilitado o espaço para comunicação com o editor e também é permitido o acompanhamento da avaliação e editoração do seu trabalho.

Dessa forma, o SEER, que faz parte da nova geração de sistemas de gerenciamento de periódicos científicos, surge no Brasil como uma alternativa de publicação para ampliar o acesso, a preservação e o impacto das pesquisas.

OS PRIMEIROS PASSOS

“Gosto de ser gente porque, mesmo sabendo que as condições materiais, econômicas, sociais e políticas, culturais e ideológicas em que nos achamos geram quase sempre barreiras de difícil superação para o cumprimento



de nossa tarefa histórica de mudar o mundo, sei também que os obstáculos não se eternizam.”

Paulo Freire

A Universidade Metropolitana de Santos obteve o credenciamento para atuar na modalidade a distância, pela Portaria do Ministério da Educação N°. 559, de 20 de fevereiro de 2006. Seis meses depois, a UNIMES Virtual deu início às suas atividades por meio do oferecimento dos cursos de Pedagogia, Administração de Empresas e Ciências Contábeis.

No mesmo período, o Grupo de Apoio Pedagógico foi criado com atribuições de estudos e pesquisas, assumindo a ação do Projeto Político Pedagógico da UNIMES Virtual, ancorado nos princípios de uma prática educativa que transforma educadores e educandos, na promoção do direito à autonomia pessoal, na construção de uma sociedade democrática que respeita e dignifica a todos (TAVARES; SARDELICH, 2007).

Assim, ainda em meados de 2006, o Grupo de Apoio Pedagógico manifestou o desejo de criar uma revista científica em mídia digital e estimular a cultura da pesquisa dentro da instituição. Formou-se, então, uma equipe composta por profissionais das áreas de Educação, Comunicação e Tecnologia com a incumbência de elaborar uma proposta que atendesse aos anseios do Grupo.

Para alcançar os objetivos propostos, os primeiros passos da equipe foram:

- Buscar elementos e critérios que regem, validam e qualificam a publicação periódica científica junto a indexadores brasileiros, como: CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e SCIELO - Scientific Electronic Library Online (Biblioteca Científica Eletrônica em Linha);
- Pesquisar revistas com Qualis ⁴ A e B Nacional para ter parâmetro de qualidade acadêmica;

⁴ Qualis é uma lista de veículos brasileiros utilizados para a divulgação da produção intelectual dos programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado), classificados quanto ao âmbito de circulação (Local, Nacional, Internacional) e à qualidade (A, B, C), por área de avaliação. A Capes utiliza o Qualis para fundamentar o processo de avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação.



- Conhecer os critérios específicos para a solicitação do ISSN – *International Standard Serial Number* (Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas). O ISSN é o identificador aceito internacionalmente para tornar individual o título de uma publicação seriada, cujo uso é definido pela norma da *International Standards Organization ISO 3297*;

- Selecionar o software mais adequado que, no nosso caso, é o SEER.

Em posse das informações necessárias, começou a delinear-se o projeto editorial. Buscando coerência com a nossa opção política, decidimos que a revista seria de acesso aberto:

Em um país cujos investimentos em educação e pesquisa são limitados, contrapondo-se com o seu alto potencial de desenvolvimento científico e tecnológico, a implantação de uma política nacional de acesso livre à informação científica deixa de ser uma simples proposta e passa a ser uma ação de governo obrigatória. (KURAMOTO, 2006, p.101)

Entende-se como acesso aberto, a disposição livre e pública na internet, de forma a permitir leitura, download, cópia, impressão, distribuição, busca ou link com o conteúdo completo de artigos. O único constrangimento para a reprodução e distribuição deve ser o controle do autor sobre a integridade de seu trabalho e o direito à devida citação. O uso das licenças *creative commons* é uma forma adequada de proteção a esses direitos.

A revista optou por esta licença para impedir a distribuição de cópias modificadas com propósito de uso comercial, o que contribui para a inibição do plágio, da deturpação e do reuso comercial da obra, garantindo, por outro lado, a democratização do conhecimento científico e liberdade da pesquisa acadêmica.

A escolha do nome da revista foi coletiva e ocorreu por meio de um concurso interno realizado entre docentes e pesquisadores da UNIMES Virtual. Paidéia é uma palavra de origem grega cujo significado refere-se à prática educativa e à formação cultural do cidadão.



O passo seguinte foi a composição da equipe editorial e do conselho consultivo. Buscou-se integrar docentes da própria instituição com os de outras universidades do Brasil. Com este objetivo, foram convidados pesquisadores considerados referência na área de Educação e, especificamente, na área de Educação a Distância que, ao tomarem conhecimento da dimensão do projeto, aceitaram prontamente o convite.

Até o presente momento, temos um corpo editorial predominantemente brasileiro. Entretanto, interessa-nos a participação de pesquisadores de outras nacionalidades para que possamos promover intercâmbios científicos de caráter internacional.

O CAMINHO PERCORRIDO

Em dezembro de 2007, lançamos o número 0 da Revista Paidéi@ no seguinte endereço: <http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br> e solicitamos a indexação do ISSN. Os trabalhos acadêmicos foram recebidos via email e encaminhados por pares às cegas, também por email, bem como todo o processo editorial.

Paralelamente, o SEER passou por testes com simulações da publicação realizados pela equipe técnica que se dispôs a estudar o software por conta própria, já que não participou dos cursos de capacitação promovidos pelo IBICT em duas cidades brasileiras: Brasília (DF) e Rio de Janeiro (RJ). Portanto, os primeiros artigos foram submetidos no portal, por meio do SEER, somente quando a edição já estava concluída.

A partir do número 1 da Revista Paidéi@, já com a indexação do ISSN (1982-6109), todo o processo de editoração ocorreu por meio do SEER. Desde então, o gerenciamento on-line da revista é apoiado neste software, assim, a UNIMES Virtual passa a fazer parte de um projeto internacional conhecido como PKP (Public Knowledge Project), caracterizando-se como incentivadora da política de acesso livre à informação. Por se tratar de um sistema complexo, a cada edição aprende-se mais sobre o gerenciamento eletrônico da revista, que se aperfeiçoa constantemente.



A CONCEPÇÃO DA PAIDÉI@

Paidéi@ é a Revista Científica do Núcleo de Educação a Distância (UNIMES Virtual) da Universidade Metropolitana de Santos. No formato digital, com acesso aberto e periodicidade semestral, a Revista é constituída pela publicação de trabalhos na área de Educação a Distância, de caráter interdisciplinar, e de campos novos de investigação abertos pelas pesquisas em Educação a Distância no Brasil e no exterior. Todos os artigos são avaliados, sem identificação de autoria, por dois pareceristas com titulação igual ou superior a do autor. Artigos originais têm prioridade e os já publicados em congressos são considerados, de acordo com a relevância.

Como já explicitamos anteriormente, a Revista Científica Paidéi@ chegou para reforçar o compromisso da UNIMES Virtual de refletir criticamente sobre as práticas de Educação a Distância, na constante busca da promoção e da ampliação do diálogo com a comunidade científica e com a sociedade em geral, fortalecendo a geração de saberes e o conhecimento científico. A nossa proposta é fazer da revista um instrumento de amplo debate acadêmico, envolvendo educadores de todas as áreas do saber.

O nosso público-alvo é composto por professores, pesquisadores, estudantes de pós-graduação e profissionais da área de Educação a Distância. Realizamos o processo de avaliação *peer-review*, no qual o trabalho é, primeiramente, avaliado pelos editores, considerando-se a relevância do tema e adequação às normas. Posteriormente, é encaminhado para dois avaliadores, mantendo-se em sigilo os nomes do(s) autor(es), bem como a instituição. Após a avaliação, o trabalho volta para os autores verificarem as sugestões, efetuando as modificações necessárias.

A Revista se reserva ao direito de fazer alterações de ordem normativa, ortográfica e gramatical, com vistas a manter o padrão culto da língua, respeitando, porém, o estilo dos autores que, por sua vez, recebem informações periódicas a respeito do andamento da

avaliação. A partir da publicação do artigo, encaminha-se um comprovante de publicação ao(s) autor(es).

Os trabalhos são publicados nos idiomas português, espanhol, francês e inglês, nas seguintes categorias: artigo científico; revisão de literatura; relato de experiência (divulgação das novidades editoriais que apresentem conteúdo consistente com as áreas de interesse da revista); comunicação científica (textos que representam pontos de vista, notas e comentários condizentes com os propósitos da revista); entrevista e resenha.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

“Não posso ser professor a favor simplesmente do Homem ou da Humanidade, frase de uma vaguidade demasiado contrastante com a concretude da prática educativa. Sou professor a favor da decência contra o despudor, a favor da liberdade contra o autoritarismo, da autoridade contra a licenciosidade.”

Paulo Freire

A globalização de que tratamos no início deste artigo não é a que caminha na concepção de um pensamento único, mas aquela que parte da utopia⁵ geral de globalizar as riquezas e a educação para construir uma sociedade mais humana, na qual as tecnologias permitem a criação de redes para a socialização dos conhecimentos gerados, evitando a dependência cultural e intelectual (GOMEZ, 2004).

As atividades de pesquisa desenvolvidas nas instituições de ensino, mediadoras das relações teoria/prática possibilitam o desenvolvimento das ciências, permitem que sejam identificadas as transformações que ocorrem no processo do conhecer. Assim, a politicidade do ato educativo nos leva ao cerne da questão, especialmente frente à revolução tecnológica vivida hoje. Ou nos fazemos humanos, socializando os

⁵ O conceito de utopia a que nos referimos é o freireano, compreendido como sonho possível. “A utopia implica essa denúncia e esse anúncio, mas não deixa esgotar-se a tensão entre ambos quando da produção do futuro antes anunciado e agora um novo presente. A nova experiência de sonho se instaura, na medida mesma em que a história não se imobiliza, não morre. Pelo contrário, continua” (FREIRE, 1997, p.47).



conhecimentos construídos na nossa humanização, tecendo o mundo, ou nos enredamos, presos, no próprio saber.

Esta realidade, entendida como um todo estruturado e dialético é “um processo sócio-histórico em devir permanente, não acabado, os sujeitos são mediados por objetos, conhecimentos e cosmos.” (GOMEZ, 2004).

A Revista Paidéi@, de linguagem acessível e didática, busca com perseverança se integrar à rede da socialização dos saberes, busca dar a sua contribuição na construção e reconstrução dessa fantástica aventura planetária humana.

REFERÊNCIAS

ARELLANO, Miguel Angel Márdero; FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto; CAREGNATO, Sônia Elisa. Editoração eletrônica de revistas científicas com suporte do Protocolo OAI. In: FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto; TARGINO, Maria das Graças (org). **Preparação de revistas Científicas: teoria e prática**. São Paulo: Reichmann & Autores, 2005. p. 195-229.

ARELLANO, Miguel Angel Márdero; SANTOS, Regina dos; FONSECA, Ramón da. SEER: Disseminação de um sistema eletrônico para editoração de revistas científicas no Brasil. **Arquivística.net**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 75-82, jul./dez. 2005. Disponível em: <<http://www.arquivistica.net/ojs/viewarticle.php?id=33&layout=%20abstract>> Acesso em: 25 nov. 2008.

ARELLANO, Miguel Angel Márdero. OJS/SEER: uma ferramenta de software livre para periódicos científicos. In: MIRANDA, Antonio; SIMEÃO, Elmira. **Informação e Tecnologia: Conceitos e Recortes**. Brasília: UNB, 2005. v. 1. p. 220-227.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR6021/ 1994: Informação e Documentação – Publicação periódica científica impressa – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.



_____. **Pedagogia da Esperança:** um reencontro com a pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GOMEZ, Margarita Victoria. **Educação em rede:** uma visão emancipadora. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2004. (guia da escola cidadã; v.11).

KURAMOTO, Hélio. Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 2, maio/ago. 2006. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/831/678>> Acesso em: 26 nov. 2008.

TAVARES, Elisabeth dos Santos; SARDELICH, Maria Emilia. Relato de experiência: nós das redes da UNIMES Virtual. **Revista Paidéi@, UNIMES Virtual**, volume 1, número 0, dez. 2008. Disponível em: <<http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br>> Acesso em 26 nov. 2008.

Angélica Santos Ramacciotti

Mestranda em Educação: Currículo no Programa de Pós-graduação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e graduada em Jornalismo pela Universidade Católica de Santos (UniSantos). Atualmente é coordenadora editorial discente da Revista e-Curriculum (ISSN:1809-3876), qualis A2, da PUCSP e editora assistente da Revista Paidéi@ (ISSN 1982-6109), da UNIMES Virtual. Bolsista CNPq.

Site: www.dialogoonline.com.br

E-mail: angelica@unimesvirtual.com.br

Elisabeth dos Santos Tavares

Doutora e Mestre em Educação: Currículo no Programa de Pós-graduação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e graduada em Pedagogia pela Universidade



Metropolitana de Santos (UNIMES). Atualmente é editora da Revista Paidéi@ (ISSN 1982-6109), da UNIMES Virtual, e coordenadora pedagógica da UNIMES Virtual.

E-mail: bethtavares@unimesvirtual.com.br

Artigo recebido em 26/11/2009

Aceito para publicação em 18/12/2009

Para citar este trabalho:

RAMACCIOTTI, Angélica Santos. TAVARES, Elisabeth dos Santos. **Criação e desenvolvimento de revista científica de acesso aberto em formato digital – o caso da revista paidéi@**. Revista Paidéi@, UNIMES VIRTUAL, Volume 2, número 2, dez. 2009. Disponível em: <<http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br>>. Acesso em: __/__/____.